



**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (MDB) – Comunicação e Comunicação de Líder, pelo governo:** Obrigada, Ver. Alvoní Medina, presidindo os trabalhos, antes de cumprimentá-lo, quero cumprimentar a Presidente desta Casa, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, os colegas que revejo aqui, quero agradecer especialmente o apoio dos meus colegas da bancada: Ver. Cecchim, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, Ver. Valter, Ver. Mendes, pela confiança em mim depositada durante a estada na Secretaria de Desenvolvimento Social e Esporte. Assim como quero

agradecer a visita de muitos colegas que aqui eu vejo, que foram na secretaria, ou dar um apoio, ou solicitar alguma demanda, ou simplesmente para sugerir alguma informação importante. Nos últimos dez meses, estive à frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte de Porto Alegre, assumi o desafio de investir na prevenção primária, oportunizando aos mais necessitados alcançar os serviços públicos, oferecendo oportunidade de independência a essas pessoas. A gestora firme que fui, no período em que estive à frente desta Pasta, permitiu que construísse uma nova roupagem para a causa, desfazendo o discurso tradicional, assistencialista e devolvendo a dignidade para quem encontrava-se em situação de vulnerabilidade. Focamos no comprometimento com o outro, com a vida humana tão banalizada hoje em dia. Fortalecemos a relação indissolúvel entre direitos e deveres. Grupos ideológicos costumam incentivar a população a lutar pelos seus direitos, sem destacar, no entanto, a importância dos seus deveres, principalmente no que diz respeito à vida em sociedade. São eles que sustentam a formação de vínculos, delimitam o espaço de cada um e estimulam uma convivência harmônica. Quando o Estado não obriga o cidadão a cumprir os seus deveres, não consegue construir uma nação forte. Ajudamos as pessoas a terem a sua independência com oportunidade para se tornarem protagonistas das suas vidas, usufruindo, sim, dos benefícios dos programas sociais com dia para entrar, porém, com hora certa para sair. Quebramos, ou pelo menos iniciamos a quebra do falso paradigma do direito humano criado e promovido pela esquerda brasileira que setORIZOU os direitos humanos e restringiu esse tema ao assistencialismo, visando o uso de recursos financeiros para bancar suas questões ideológicas apenas. Combatemos o enraizamento da vanguarda do atraso, com ações públicas concretas de assistência social, de proteção para crianças e adolescentes, de idosos, de emprego e habitação. Deixamos como legado os novos

restaurantes de Porto Alegre, o Prato Alegre, espaços diferenciados, com um ambiente que não oferecesse apenas um prato de comida, mas refeições gratuitas, descentralizados em cinco regiões de Porto Alegre. Desde o fechamento do Bandeirão, muito criticado, as pessoas em situação de vulnerabilidade social puderam contar com a parceria da Secretaria e da ADRA, Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. O resultado foi mais de 300 refeições servidas, cortes de cabelo, atenção, longas conversas, doações de roupas, encaminhamentos para emprego, capacitação, aluguel social e muitas outras ações em prol dessa parcela sempre esquecida.

Minha equipe e eu colocamos a mão na massa, cozinhamos e servimos refeições para as pessoas que procuravam o local. Infelizmente, não vi os vários críticos ferrenhos por lá.

O SINE municipal, além de ser eleito o melhor serviço oferecido pela nossa cidade, oportunizou capacitação, cursos de treinamento inclusive para pessoas em situação de rua, sendo que 12 pessoas em situação de rua já estão empregadas, Ver. Medina. O Cabide Solidário, outro projeto guardado na gaveta também foi revitalizado e foi um grande sucesso, proporcionando roupas adequadas para que os desempregados pudessem ter a opção de se vestirem com maior autoestima.

Foram entregues dois novos albergues em parceria com o Projeto Restaurar, oferecendo 150 vagas para a população em situação de rua, além de três centros POPS, onde o mesmo público tem a oportunidade de se alimentar, de participar de oficinas e buscar novas experiências. Perguntem aos albergados se eles estão satisfeitos, os senhores se surpreenderão, a qualidade dos locais é excelente.

Participamos ativamente do projeto Cidadania e Talento.com, com o CIEE-RS, oferecendo vagas em cursos...

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, em Comunicação de Líder, pelo governo.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (MDB):** Cursos de capacitação para jovens no nosso Estado e principalmente para jovens em vulnerabilidade, para que eles obtenham a independência econômica; qualificação faz a diferença.

Revitalizamos o #desafiodotênispoa, projeto adormecido que beneficiou mais de 1.500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Agora, elas podem usar os

tênis para irem à escola e também para fazerem aulas de esportes. Uma forma de ajudar a descobrir também novos talentos, desenvolver a autoconfiança, investir na prevenção primária, impedindo que eles fiquem ociosos para serem cooptados pelo crime.

A Festa Municipal das Crianças, no Parque Marinha do Brasil, deu alegria e diversão para mais de quatro mil pessoas, as quais aproveitaram a data e também as muitas atividades oferecidas.

Protagonizamos campanhas históricas, com arrecadações recordes, como a Campanha do Brinquedo e a Campanha do Agasalho. Arrecadamos e distribuimos mais de 342 mil peças; 71 mil pessoas foram beneficiadas e 210 entidades assistidas. Foi uma ação muito pró-ativa que recebia doações e logo as distribuía, pois no inverno o frio não espera.

Recebemos a doação de dois micro-ônibus acessíveis diretamente das mãos do Sr. Osmar Terra, ministro da cidadania, que vai facilitar a vida das pessoas com deficiências.

Entregamos a Estação Cidadania da Restinga, uma obra parada desde 2012 e que tem como base oferecer atividades de lazer, cultura, serviços assistenciais e qualificação profissional para cerca de 60 mil pessoas daquela comunidade. Essa era uma antiga demanda, como também é a Estação Cidadania da Lomba, uma obra praticamente acabada, com 80%, que a empreiteira abandonou e infelizmente foi saqueada. Retomamos a obra e em março de 2020 iremos entregar.

Finalizando, mesmo sem citar todos os serviços, que são muitos, senhores, oferecidos pela gigante estrutura da secretaria que fui chamada para administrar, cito uma importante parceria também com a Delegacia da Defesa da Pessoa Idosa, com a Polícia Civil, que resultou, há pouco mais de uma semana, na possibilidade de desativarmos e prendermos os responsáveis por um depósito de pessoas, que se intitulava clínica geriátrica, mas era, infelizmente, uma clínica de horrores.

Sim, a nossa secretaria era muito complexa, aliás uma secretaria reformulada, com seis secretarias ali dentro, mais o Conselho Tutelar. Uma secretaria repleta de desafios, mas foi uma maravilhosa experiência, pois implementamos novas perspectivas de vida para as pessoas mais vulneráveis de Porto Alegre. Quebramos diversos paradigmas, identificamos e atuamos em gargalos do sistema, deixamos vários legados e a certeza de termos realizado o melhor trabalho. Continuamos unidos pela melhoria da nossa cidade, agora aqui no Parlamento Municipal. Com nota de repúdio do PDT, com grito do Simpa, aqui estamos e aqui vamos trabalhar. Muito obrigada. (Texto sem revisão final.)